



| EM DESTAQUE |

A ecografia à cabeceira do doente também chamada POCUS ( point of care ultrasound ) "veio para ficar" por três motivos principais: Preço relativamente acessível dos equipamentos portáteis de bolso, boa qualidade dos registos e a sua aplicação multidisciplinar- uma única sonda com várias pré-configurações permite obter informação clinicamente relevante em várias situações e contextos clínicos.

Veja estes 2 exemplos do uso em situações de urgência:

<https://youtu.be/xLCHZBG8nv0>

<https://youtu.be/Tokjoj8ze4o>

| Artigo escolhido |

**Editorial - Benefits of Intensive Care Unit Hospitalization for Patients Older than 90 Years.**

DOI: 10.1111/jgs.16626 [https://www.prismedica.pt/wp-content/uploads/2020/11/Editorial\\_Care\\_Unit\\_NL26.pdf](https://www.prismedica.pt/wp-content/uploads/2020/11/Editorial_Care_Unit_NL26.pdf)

**Comentário do Professor Ovídio Costa**

Muitas unidades de cuidados intensivos (UCI) estão relutantes em admitir pacientes com idade de 90 anos ou mais, embora as evidências para apoiar essa decisão sejam escassas. Os dados analisados no estudo de Hass and col. (1) referem que a mortalidade no internamento em UCI dos pacientes com 90 anos ou mais foi menor do que nos octogenários. 3 meses após a alta, a mortalidade foi maior nos doentes com 90 anos e após 1 ano a mortalidade foi de 55,0% em comparação com 42,7% (P <0,001) os octogenários. No entanto, quase 3 em cada 4 neonagenários deixaram o hospital com vida, e quase metade dos pacientes com 90 anos ou mais ainda estavam vivos 1 ano após sua admissão na UCI. Os autores lembraram o que foi referido acerca da pneumonia em adultos mais velhos pelo Sir William Osler na primeira edição de seu livro sobre medicina. ... "(Pneumonia) nos debilitados, nos bêbados e nos idosos, as chances são contra a recuperação, tão fatal que foi denominada "o fim natural do velho" ". Historicamente, tem sido responsabilidade e missão de cada geração sucessiva de geriatras combater os muitos "memes" (equivalente cultural de um gene, ver artigo) que ainda se insinuam na resposta cultural dos provedores de cuidados de saúde quando encontram adultos mais velhos. Talvez seja por isso que os estudos baseados em evidências, como o agora citado, são tão importantes. As evidências ainda podem superar o preconceito.

1- Outcomes of Intensive Care Patients Older Than 90 Years: An 11-Year National Observational Study. DOI: 10.1111/jgs.16624